



A mesa que dirige a sessão solene de abertura do 2.º ENGRAF.

## Começou hoje na Universidade o 2.º ENGRAF

Em solenidade presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, que contou com a presença, dentre outros, do dr. Mozart Baptista Bemquerer, diretor geral do Departamento de Documentação e Divulgação do Ministério da Educação e Cultura, foi aberto, hoje, no auditório do Departamento de Economia Rural, o 2.º Encontro Nacional de Diretores de Gráficas Universitárias (2.º ENGRAF).

O Encontro, que reúne, aqui, um grande número de representantes de universidades brasileiras e escolas isoladas, prosseguiu, em seguida, com palestra sobre «Edições Oficiais, uma Ação

Disciplinadora e Supletiva», pelo dr. Mozart Baptista Bemquerer.

Para às 11h, está prevista uma visita ao «campus» da UFV; às 15h, palestra sobre «A Imprensa Universitária da UFV», pelo jornalista Antônio José de Araújo; e, às 16h, palestra sobre «As Publicações Técnico-Científicas Editadas pelas Universidades», pelo professor Clibas Vieira, presidente da Comissão Editorial da UFV.

Amanhã, dia 24, o programa do 2.º ENGRAF será o seguinte: às 9h, palestra sobre «Editoração no Brasil Hoje», pela dr.ª Anna Lúcia Campanha

Baptista, professora de Introdução às Técnicas de Editoração, da Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Minas Gerais; às 10h30m, palestra sobre «Sistemas de Composição», pelo dr. José Luiz Pereira Jr., gerente nacional da Linotipo do Brasil S.A.; e, às 15h, palestra sobre «Sistemas de Impressão», pelo dr. Luiz Metzler, gerente nacional da Gutenberg, Máquinas e Materiais Gráficos Lt.ª.

Depois de amanhã, último dia do Encontro, às 9h, haverá palestra sobre «A Formação de Recursos Humanos para o Setor Gráfico», pelo professor Jurandir de Carvalho, diretor da Escola Técnica de Artes Gráficas «Theobaldo de Nigris», do Departamento Regional de São Paulo, do

SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; às 10h30m, haverá projeção dos seguintes filmes: «Sistema Integrado de Fotocomposição», produzido pela Mergenthaler Linotype Company, USA; «O Sistema VIP de Fotocomposição», produzido, também, pela Mergenthaler Linotype Company, USA; «Catu, Máquinas Gráficas: História e Desenvolvimento», produzido pela Dafferner S.A., Máquinas Gráficas, São Paulo; «O Homem e o Demônio» e a «A Compositor Eletrônica», produzidos pela IBM do Brasil S.A.

Ainda, no último dia do Encontro, haverá, às 15h, apresentação de trabalhos pelos participantes do 2.º ENGRAF, com debates livres, seguindo-se as conclusões e relatório final; às 17h, no auditório do Departamento de Economia Rural, o lançamento dos seguintes livros editados pela Imprensa Universitária da UFV: «Curso de Botânica», de autoria do professor Chotaro Shimoya; «Topografia — planimetria», de autoria do professor José Aníbal Comastri; «Viçosa — Tradições e Folclore», de autoria da professora Maria do Carmo Tafuri Paniago; e «Sociologia Rural», do professor Edgard de Vasconcelos.

O encerramento do 2.º ENGRAF será às 17h30m, no auditório do Departamento de Economia Rural, pelo professor Edson Machado de Sousa, diretor geral do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura.



Os participantes do Encontro.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL



Vista parcial do "campus" da UFV.

## Conheça Viçosa, seu desenvolvimento e as opções oferecidas pela sua Universidade

**Ao ensejo do 2.º Encontro Nacional de Diretores de Gráficas Universitárias (2.º ENGRAF), que está reunindo em Viçosa representantes de um grande número de universidades brasileiras e escolas isoladas, estamos publicando, nestas páginas centrais do UFV INFORMA, alguns dados sobre a vida de Viçosa, a participação da Universidade Federal de Viçosa no seu desenvolvimento e outros aspectos do seu progresso, além de informações sobre o Vestibular Unificado de 1978.**

Viçosa, a cidade universitária, que hoje é um dos maiores motivos de orgulho do povo mineiro, transformou-se, pela presença de sua Universidade e pelo trabalho incansável e inteligente dos seus filhos, num dos grandes pólos culturais do Estado.

Ela empolga, a quantos a conhecem, pela hospitalidade de sua gente; e pelo colorido sempre festivo de sua vida universitária, que reúne a mocidade brasileira e a de muitas partes do mundo em torno de um só objetivo: seu aprimoramento cultural.

Os prédios residenciais e os modernos edifícios construídos, em ritmo inacreditável, por toda a ci-

dade; o movimento de pessoas e veículos de suas ruas; e as lojas, os escritórios, as oficinas e outros estabelecimentos que surgem, por todos os cantos, trazem mais vida e animação, surpreendem, encantam e inspiram os observadores, que vêem Viçosa transformar-se, rapidamente, numa verdadeira minimetrópole.

Atraídas por esse progresso vigoroso, pelo calor humano e pelo clima social permanentemente risonho que a mocidade estudantil coloca em suas praças, ruas e avenidas, centenas de pessoas, anualmente, vêm fixar residência na cidade.

Assim, seu comércio cresce e

diversifica-se, como o das grandes cidades; suas escolas expandem-se, em qualidade e quantidade, oferecendo excelente nível pedagógico; as atividades econômicas se multiplicam, criando mais oportunidades de empregos; e os meios de aperfeiçoamento cultural ganham força e tamanho, condizentes com o «status» viçosense de cidade universitária.

Ao lado da vocação universitária de Viçosa, seu crescimento ofe-

rece, cada vez mais, melhores condições gerais para a implantação de novas atividades econômicas, como a indústria da construção civil e os negócios imobiliários, que vão dilatando e embelezando os horizontes da cidade.

Brasileiros, norte-americanos, alemães, argentinos, japoneses, ingleses, chineses e tantos outros povos se fundem nesse delicioso caldeirão cultural que é a cidade de Viçosa.



Vista parcial do centro da cidade

## Localização

O território do município é cortado pela BR-120, que o liga aos grandes centros brasileiros, sendo servido por diversas empresas interestaduais de transportes de passageiros e cargas e pela Rede Ferroviária Federal.

Várias linhas de ônibus, em diversos horários, diariamente, ligam Viçosa a Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Juiz de Fora e a outras importantes cidades brasileiras. Um aeroporto, em excelentes condições de funcionamento, permite o tráfego seguro dos aviões das diversas empresas de táxis aéreos que atendem à cidade.

Viçosa é dotada de bons hotéis, hospital e diversas casas de saúde, estabelecimentos de crédito, estações de rádio e repetidoras de TV, além de cinemas, clubes sociais, restaurantes e lanchonetes.

Possui moderna estação de tratamento d'água, energia elétrica fornecida pela Cemig e rede telefônica, da Telemig, ligada aos sistemas DDD e DDI.

## Universidade diferente

Criada nos moldes «Land Grant Colleges» dos Estados Unidos, mas brasileira em seus propósitos e anseios, a Universidade Federal de Viçosa é uma Instituição que difere das demais congêneres do Brasil, desde a concentração do seu complexo universitário em um só local, até a sua filosofia de trabalho, que tem como suporte básico a trilogia «Ensino, Pesquisa e Extensão», executada sob o lema «Estudar, Saber, Agir e Vencer», dentro de dois princípios básicos: Ciência e Prática e «Aprender a Fazer, Fazer».

«Viçosa, por seu passado, mas também e principalmente por seu presente, tem uma posição de destaque no Brasil. Sua Universidade Federal, no campo da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, é um modelo que eleva a educação superior no Brasil», disse o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, ao parabenizar, ainda há pouco, uma das turmas de novos profissionais que a Universidade entregou ao País.

## Vestibular

A Universidade Federal de Viçosa



A Imprensa Universitária da UFV.

çosa estará recebendo inscrições ao seu Concurso Vestibular, até o próximo dia 20 de dezembro, que poderão ser feitas no Serviço de Registro Escolar da Universidade, em Viçosa, ou no Escritório de Representação da Reitoria, em Belo Horizonte, à rua Rio de Janeiro, 1662. A taxa de inscrição (Cr\$ 370) deverá ser paga em qualquer agência da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil.

O vestibular será realizado de 8 a 13 de janeiro, sendo que cada prova valerá 50 pontos. A redação será julgada dentro de três critérios, ou seja, bom (50 pontos), regular (25 pontos) e fraco (zero).

Haverá duas etapas — eliminatória e classificatória. Na primeira, serão aprovados os candidatos que alcançarem, no conjunto das seis provas de múltipla escolha, um total de pontos superior a 30 por cento.

Após a eliminação, já na segunda fase, os candidatos serão classificados de acordo com a ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, mais os conseguidos na redação. Para os candidatos ao curso de Educação Física, ainda serão somados os pontos da prova específica.

Para a inscrição, o candidato deverá apresentar, além do recibo de pagamento da taxa de inscri-

ção, a cópia autenticada do certificado de conclusão do 2.º Grau ou comprovante de que está cursando a última série, um documento de identidade (carteira de identidade, carteira profissional, título de eleitor ou prova de estar em dia com o serviço militar) e três retratos formato 4x5.

Os candidatos ao curso de Educação Física terão que apresentar, também, um atestado de aprovação no exame médico especial (eliminatório), fornecido pela junta médica da Universidade, além de serem aprovados no teste de capacidade física. Os exames médicos serão feitos no período de 2 a 5 de janeiro, no Ginásio de Esportes da UFV, e o teste de capacidade física, nos dias 4 e 5 de janeiro, na Praça de Esportes da Universidade.

## Graduação

A Universidade Federal de Viçosa oferecerá os seguintes cursos e vagas em 1978: Administração de Empresas (50 vagas), Agrimensura (40), Agronomia (210), Ciências — Biologia, Física, Matemática e Química (75), Ciências Econômicas (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia Florestal (80), Engenharia e Tecnologia de Alimentos (45), Le-

tras — Português/Inglês e Português/Francês (40), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Tecnólogo em Cooperativismo (30), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Todas as provas do Concurso Vestibular serão realizadas na UFV e terão início às 8h, nos seguintes dias: dia 8 — Comunicação e Expressão (Redação, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); dia 9 — Estudos Sociais (Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil); dia 10 — Matemática; dia 11 — Física; dia 12 — Química; e dia 13 — Biologia.

## Pós-Graduação

A Universidade Federal de Viçosa oferecerá, também, em 1978, os seguintes cursos de pós-graduação, a nível de mestrado: Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

A nível de doutorado, a Universidade oferecerá os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento e Zootecnia.



A praça Silvíano Brandão.

# UFV lança depois de amanhã mais quatro livros

Por ocasião do 2.º Encontro Nacional de Diretores de Gráficas Universitárias, a Imprensa Universitária da UFV tem a satisfação de lançar quatro livros que, pelo seu conteúdo, vão polarizar o interesse de profissionais e estudiosos de várias áreas técnicas e científicas, como a Antropologia Cultural, a Sociologia, a História Natural, a Engenharia, a História e outras.

Essas obras refletem não apenas o nível e o ritmo de trabalho, que no momento se imprime à Imprensa Universitária, mas, também, a capacidade de produção e o elevado gabarito técnico e científico dos professores da Universidade Federal de Viçosa.

São estes os livros que serão lançados pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, depois de amanhã, durante o 2.º Encontro Nacional de Diretores de Gráficas Universitárias:

**Topografia — planimetria** (José Aníbal Comastri) — O autor é engenheiro-agrônomo, professor titular de Topografia e Estradas da Universidade Federal de Viçosa, e sua obra reúne anotações de aulas sobre os instrumentos e princípios básicos de Topografia. O livro é útil para o estudante dos vários setores técnicos que utilizam a Topografia e para os profissionais desses setores. A obra teve a colaboração do engenheiro-agrônomo José Joaquim Araújo, professor-assistente de Topografia da UFV, e seu conteúdo envolve estudos sobre generalidades, Goniologia, Gramometria, métodos de levantamento topográfico, desenho topográfico, cálculo das áreas e cálculo do caminhamento.

**Viçosa — Tradições e Folclore** (Maria do Carmo Tafuri

Paniago) A obra é parte de um trabalho de pesquisa que a autora realizou nos municípios de Viçosa e Paula Cândido (ex-distrito de Viçosa), Estado de Minas Gerais. A autora, que é licenciada em Pedagogia, professora da área de Metodologia do Departamento de Educação da UFV e musicista (possui curso superior de piano), assinala que «Viçosa, rica em tradições, dotada de um senso humorístico pouco comum, possui um folclore vasto, nunca explorado e registrado». Diz, ainda, que deste trabalho «foram narrados, às vezes, alguns «causos», algumas vivências de viçosenses antigos que, pela sua peculiaridade, pela sua transmissão oral, de geração a geração, adquiriram conotações folclóricas, não se sabendo, hoje, o que contém de verdadeiro, fantasiados e aumentados que foram pela imaginação popular».

Enfim, trata-se de um trabalho de grande valor, principalmente, para os estudiosos da vida de Viçosa, à luz da Antropologia Cultural, e para os viçosenses (de nascimento ou de coração), aos quais o livro proporciona deliciosos momentos de recordação e prazer. A obra trata das festas mais comuns, das crendices e superstições, do folclore rural, da música, da linguagem-recreação, dos tipos folclóricos, do sincretismo afro-brasileiro, dos costumes tradicionais, das artes populares e da culinária típica.

**Curso de Botânica — Introdução à Morfologia** (Chotaro Shimoya) — O autor é engenheiro-agrônomo e professor titular da Universidade Federal de Viçosa. Diz ele, referindo-se a esta obra, que «obedecendo ao ciclo vital, isto é, nascimento, existência e morte, este livro deveria começar com a menor unidade do ser vivo, a célula, e, desta,

a toda gama de complexidade que o reino vegetal nos apresenta. De propósito, porém, alteramos a ordem natural, começando com a Morfologia e Organografia da Flor, Fruto, Semente, Folha, Caule, Raiz e, finalmente, como recapitulação da primeira parte, apresentamos algumas considerações sobre a definição, classificação e importância do estudo da Botânica. A segunda parte trata da Citologia e da Histologia ou Anatomia, completando, desta forma, o programa do curso e fazendo, ao mesmo tempo, uma advertência sobre alguns pontos de importância».

Visamos, com isto, a auxiliar o estudante de Agronomia e Engenharia Florestal no seu primeiro ano do curso de graduação, selecionando, no campo vasto da Botânica, o máximo de conhecimento dentro do limitado tempo para cumprimento do currículo».

A obra reúne os dois volumes reimpressos em 1975, sendo prefaciada pelo professor Edson Machado de Sousa, diretor geral do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, que salientou a preocupação desse Ministério em facilitar a aquisição de livros didáticos por parte dos estudantes de cursos superiores.

Ele conclui assinalando que «o presente livro, editado pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, é demonstração concreta do que acabamos de afirmar, além de comprovar a capacidade das editoras universitárias e sua real importância no esforço conjunto, pela provisão de material de ensino ao sistema educacional brasileiro».

**Sociologia Rural** (Edgard de Vasconcelos) — O autor é bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas, pós-graduado pela Universidade Hebráica de Jerusalém e doutor em Sociologia Ru-

ral pela UFV. O professor Solon J. Guerrero, da UFV, apresentando a obra diz, entre outras coisas, que «o Brasil, País de imensos recursos naturais e humanos, tinha que preocupar-se com o setor agrícola, pois este daria potencial cobertura ao desenvolvimento de outros setores da economia. Desde o começo do século, estudos do setor agrícola foram concebidos e planejados com competência por autores que são, ainda hoje, modelos de seriedade e dedicação científica. Euclides da Cunha merece destacada menção. «Os Sertões» é considerada uma obra clássica na literatura sociológica mundial. F. J. Oliveira Viana escreveu dois livros, verdadeiras obras-primas de Sociologia Rural: «As Populações Rurais Meridionais e do Centro-Sul do Brasil», publicado em 1918 e «O Povo Brasileiro e sua Evolução», publicado em 1922. As duas obras de Oliveira Viana estão à frente dos sociólogos de seu tempo. Gilberto Freire deixou, também, em «Casa Grande e Senzala» uma obra sociológica de grande envergadura, enquanto Carneiro Leão fez o primeiro estudo sistemático de Sociologia Rural na América Latina».

Explica, também, o professor Solon J. Guerrero: «A obra é uma síntese escrita da transmissão oral com que o professor Edgard enriqueceu as mentes e motivou o espírito de seus alunos sobre a compreensão do mundo nostálgico, pobre e sofrido do camponês».

Finaliza o professor Solon: «É de esperar que a publicação do livro Sociologia Rural, do professor Edgard de Vasconcelos estimule a nova geração de sociólogos rurais brasileiros a prosseguir na investigação dos problemas rurais do Brasil com o mesmo interesse e carinho desse ilustre pioneiro da docência de Sociologia Rural Brasileira».

